



Dirce Waltrick do Amarante

James
Joyce e seus
tradutores

ILUMINURAS

Resumo de James Joyce e Seus Tradutores

Ensaísta de fôlego que já dedicou um longo estudo ao romance *Finnegans Wake*, Dirce Waltrick do Amarante também aprecia as formas breves, as quais ela parece privilegiar ultimamente. O presente livro é fruto dessa aposta da ensaísta: reúne o que ela escreveu sobre James Joyce e divulgou em diferentes meios de comunicação impressos e digitais.

Alguns textos, porém, são inéditos, mas esses também seguem o formato breve. Os ensaios, lidos em conjunto, traçam um curioso e instigante retrato da recepção do artista irlandês no Brasil: começam falando dos tradutores do romance *Ulisses* (temos em português brasileiro três versões diferentes dessa obra-prima, o que é um raro privilégio), comparam-nos entre si com muita propriedade e discernimento, e, em seguida, destacam, na parte mais densa do livro, a meu ver, os tradutores do desconcertante *Finnegans Wake*.

Contudo, a noção de “tradutor” é aqui retrabalhada pela ensaísta, que passa a buscar nas próprias ações dos personagens oníricos de Joyce (estamos, nós, leitores, imersos num sonho narrado e interpretado) o modelo de tradução, para descobrir como ela pode e deve ser feita, segundo aquilo que o romancista elaborou sobre o tema.

Na verdade, a tradução em Joyce é muito mais do que um tema: é uma estratégia narrativa que ele explorou até o seu limite, sobretudo na sua última obra, a mais obscura da literatura de todas as épocas.

Por meio dos personagens tradutores, enfim, Dirce Waltrick do Amarante propõe uma nova via de acesso à obra de Joyce, mostrando como essa obra não só é passível de ser traduzida como pode ser lida sempre com prazer.

Pois a tradução, no decorrer da intriga romanesca, é fonte de intriga, humor, mistério... Mas este pequeno livro vai além, pois destaca, em

seguida, o Joyce que escreveu para crianças, ou, mais especificamente, para o seu neto, a quem dedicou textos aparentemente simples e amenos.

Ao valorizar esse lado “infantil” da literatura do grande mestre modernista, a ensaísta mostra mais uma vez o seu empenho em encontrar e desbravar novas maneiras de ver e ler no Brasil a imensa e diversificada obra de James Joyce.

Sérgio Medeiros

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)